

# MOTIVAÇÃO EM CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DAS AULAS DE DANÇA NA ESCOLA

Joyce de Oliveira Serafim<sup>1</sup>; João Pedro Arantes<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Educação Física; e-mail: joyce.oliveira38@yahoo.com.br<sup>1</sup>  
Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: jp.arantes@uol.com.br<sup>2</sup>

**Área do Conhecimento: Ciências da Saúde**

**Palavras-chave: Atividade expressiva; Aderência; Escolar**

## INTRODUÇÃO

A motivação através da dança tem alta relevância por desenvolver na criança tanto a parte física como psicológica. E a partir do momento que iniciam essa relação com a dança, passam a sentir seu mundo e serem sentidas, pois através da motivação desenvolvem melhor seu lado emocional e assim acabam por sair do estado de inércia e assumem um papel autônomo sobre si mesmo porque conseguem interagir e se relacionar mais derrubando barreiras e apresentando-se mais sociável. A pesquisa cientificamente mostra a devida importância que deve ter para a motivação que a dança trás para essas crianças que acabam por ter apenas a vivencia corporal com atividades de Educação Física Escolar que já se faz presente no currículo escolar, justamente por isso a intenção é de propiciar satisfação, bem estar físico e psicológico. Segundo Fux (apud SANTOS, 2005), a dança na infância produz efeitos 100% terapêuticos que proporcionam formas de expressar alegria, tristeza e euforia, permitindo que a criança lide com seus problemas, aumentando seu repertório e possibilitando identificar e nomear seus próprios sentimentos e pensamentos. Hoje em dia, a dança ainda é muito relacionada à Educação Física. Com a dança surge a motivação em um ou vários aspectos psicológicos podendo ser bem estar físico, melhorar auto-estima, fato de se relacionar melhor com novas pessoas e ate mesmo diminuir seus bloqueios pessoais. Segundo Paim; Pereira (2005) releva que a motivação está associada à palavra motivo, definido como alguma força interior, impulso, intenção, que leva a pessoa a fazer algo ou agir de certa forma e que afeta o início, a manutenção e a intensidade do comportamento. Sendo assim, qualquer discussão sobre motivação implica em investigar os motivos que influem em um determinado comportamento.

## OBJETIVO

Verificar motivação em crianças que participam das aulas de dança na escola; Verificar a motivação para melhoria da saúde; Identificar a motivação para amizade e lazer; Verificar a motivação para o rendimento esportivo;

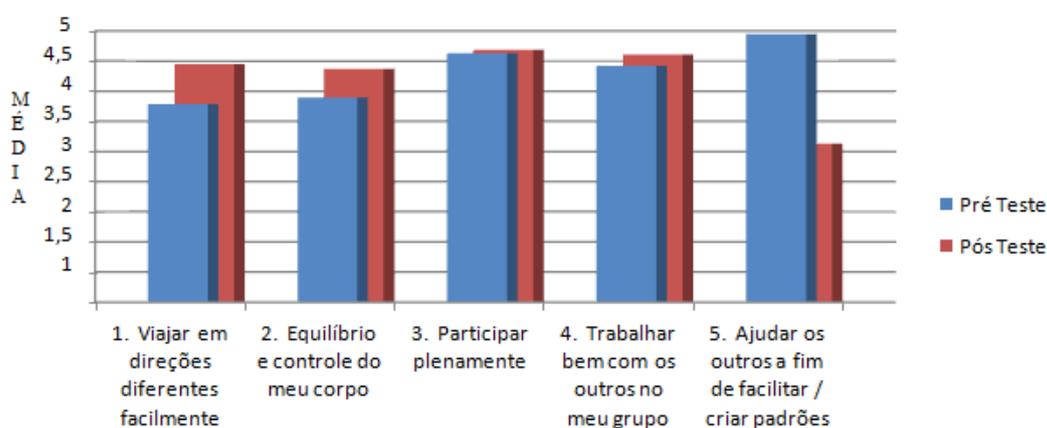
## METODOLOGIA

Foram sujeitos da pesquisa 38 (trinta e oito) alunos do gênero feminino e masculino, com idade entre 9 (nove) e 11 (onze) anos, matriculadas na 3ª serie A e B do Ensino Fundamental do período matutino de uma escola municipal, ao qual são as únicas salas dentro do horário estipulado. A escola está localizada na região leste da cidade de São Paulo. Para a coleta dos dados foram utilizados dois questionários de avaliação sendo o primeiro a Auto Avaliação de Dança de *Physical and health education Dr.Barbara Olmsted* (2008) (ANEXO A), este contendo somente 5 (cinco) questões fechadas, e o Inventário de Motivação para a Pratica Desportiva de Gaya; Cardoso (1998) (ANEXO

B) contendo 13 (treze) questões fechadas sobre motivação. Ambos foi utilizado para o pré e pós teste, ou seja, antes e após a aplicação das aulas. Também foram utilizados os seguintes materiais: um aparelho de som próprio do Autor com musicas educativas e expressivas gravadas em um pen drive. Foi feito contato com o Diretor da escola onde se explicou os objetivos da pesquisa e solicitado a autorização (Anexo C) e assinada pelo responsável, após ter concordado com a pesquisa. Aos alunos participantes da pesquisa, solicitamos (autor e orientador) o preenchimento de um termo de consentimento livre e esclarecido preenchido pelos pais por se tratarem de menores de idade (Anexo D) informando-lhe também que a pesquisa destina-se a tão somente fins científicos. Após a aceitação esses sujeitos responderam aos questionários (ANEXO A e B) com a supervisão do pesquisador (pré-teste e pós teste), e assim foram iniciadas as aulas de dança, que tinha duração de 40 (quarenta) minutos. As aulas foram realizadas para duas salas de aulas onde cada uma contém 31(trinta e um) alunos que resultaria em 62 (sessenta e duas) crianças, mas devido a não autorização de alguns pais, por motivos pessoais houve a participação efetiva de 38 (trinta e oito) crianças somando as duas salas de aula. Esses alunos foram divididos em 4 (quatro) grupos sendo A, B, C e D apenas para facilitar a aplicação e explicação para as aulas acontecerem, cada grupo formado teve uma aula por semana e foram 2 (dois) grupos por dia já que a aplicação das aulas foi todas as quartas e sextas-feiras respeitando o calendário anual da escola e esse mesmo procedimento ocorreu no período de 2 (dois) meses.

## RESULTADOS E DISCUSSAO

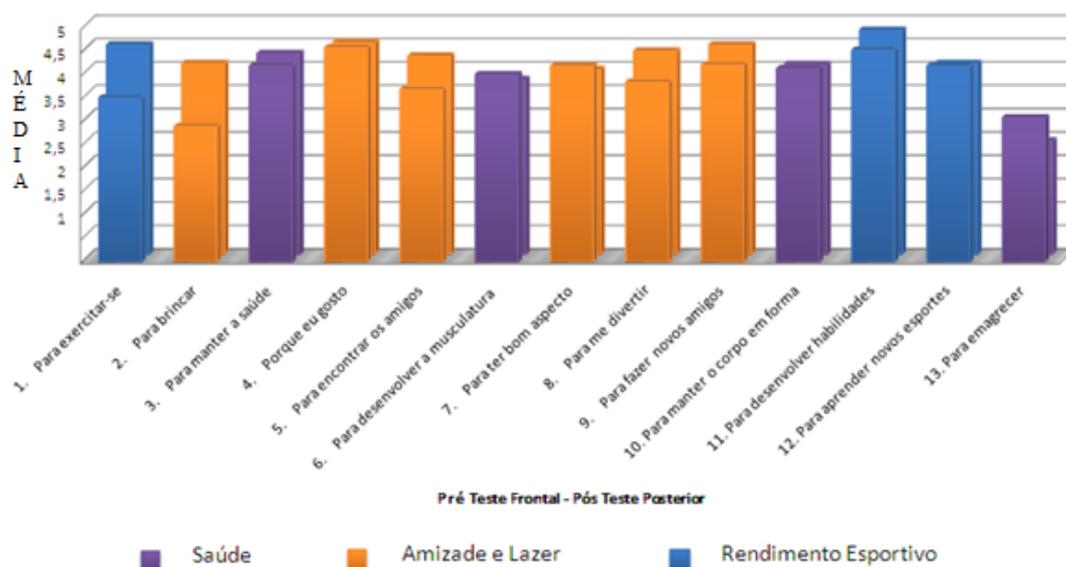
**Figura 1 - Auto Avaliação**



A Figura 1 apresenta dados sobre Auto Avaliação com 5 (cinco) perguntas fechadas aplicado antes e depois do método principal, por isso o Autor faz um comparativo entre o pré teste e pós teste em uma escala de 1 a 5 sendo 1 menos relevante. Para verificar se existe correlação entre o pré teste e o pós teste, foi aplicado o teste de correlação o  $r_o = -0,12$ , sendo  $N = 5$  e  $r_c = 0,75$  o que vale dizer que não existe correlação. Com essas medias é possível identificar que existe diferença nos resultados comprovados estatisticamente. Nota-se que foi atingido o objetivo em motivação proposto no pré teste porem não em todas as variáveis de uma forma que ganhe destaque na figura. Para Aquino (2000) É evidente que quanto mais envolvido o aluno estiver com as atividades propostas, maior será o seu rendimento, maior será o prazer em aprendê-las e melhor será o seu comportamento em sala de aula. Dados os seguintes resultados foi possível identificar o quão prazerosa foi a pratica de aulas de dança e a disposição com que a

grande maioria dos alunos se envolveu nas aulas, bem como a repercussão que isso teve em sala de aula, onde as próprias professoras de sala relataram sobre a mudança de comportamento dos envolvidos no método. O que se notou é que devido fatores intrínsecos, que são os conflitos internos alguns alunos se inibiram quanto ao relacionamento social. Para Samulski (2002) a motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido, que depende de fatores intrínsecos e extrínsecos.

Figura 2 - Inventario de Motivacao para a Pratica Desportiva



A Figura 2 apresenta dados sobre o Inventario de Motivação para a Pratica Desportiva destacando 3 (três) categorias, são elas: saúde, amizade e lazer e rendimento – esportivo e os resultados serão apresentados em forma de media. O questionário possui 13 (treze) perguntas fechadas aplicado antes e depois do método principal, por isso o Autor faz um comparativo entre o pré teste e pós teste em uma escala de 1 a 5 sendo 1 menos relevante Para verificar se existe correlação entre o pré teste e o pós teste, foi aplicado o teste de correlação o  $r_o = - 0,93$ , sendo  $N = 13$  e  $r_c = 0,51$  o que vale dizer que existe correlação entre o pós e pré teste. Apesar de o método aderido pelo Autor não ter trago resultados completos estatisticamente, ainda sim a dança é um fator motivador nas três categorias propostas, mas em especial e bem destacada na categoria Amizade e Lazer. Segundo Fux (apud SANTOS, 2005), a dança na infância produz efeitos 100% terapêuticos que proporcionam formas de expressar alegria, tristeza e euforia, permitindo que a criança lide com seus problemas, aumentando seu repertório e possibilitando identificar e nomear seus próprios sentimentos e pensamentos. Na figura 2, dentro das categorias Saúde, Amizade/Lazer e Rendimento esportivo, nota-se que o grupo pesquisado não se motiva pela categoria Saúde e Rendimento esportivo da mesma maneira que se motivam com a categoria Amizade/Lazer.

## CONCLUSÃO

O presente estudo teve por objetivo identificar a motivação em crianças que participam das aulas de dança na escola. Ao final dessa investigação, pôde-se concluir que, quando se buscou identificar os fatores motivadores que levaram as crianças ao contato com a

dança, o fator Amizade e Lazer foi o mais importante. Buscando-se verificar o principal motivo da sua permanência, constatou-se que o lazer e a amizade é a principal razão para a manutenção da dança. É importante que seja feito outras novas pesquisas com esse tema pra que assim surjam melhores resultados de motivação para a dança com crianças. E o que o Autor espera é que essa pesquisa sirva como base e auxílio para os futuros pesquisadores acadêmicos.

## **REFERENCIAS**

AQUINO, J.G. **Do cotidiano escolar: ensaios sobre a ética e seus avessos**. São Paulo: Summus, 2000.

PAIM C. C. M; PEREIRA F. E. Fatores Motivacionais em Adolescentes para prática de Jazz **Revista da Educação Física/UEM** Maringá, 16(1), 59-66, 2005.

SAMULSK, D. **Psicologia do Esporte**. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002.

SANTOS, J. T. dos.; LUCAREVSKI, J. A; SILVA, R. M. da. **Dança na Escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar**. 2005. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt/artigos/textos/TL0046.pdf>>. Acesso em: 02/02/2012

WEINBERG, R.S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do esporte e do exercício**. Tradução: Maria Cristina Monteiro. Porto Alegre: Artmed, 2008.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente pela minha fé no budismo de Nitiren Daishonin, minha família que é o meu porto seguro e a base da minha vida, ao meu querido e importantíssimo Orientador Profº. Ms. João Pedro Arantes, ao meu companheiro Cícero Souza e meus amigos Daniele Curticeiro e Roney Fiches que me auxiliaram em minha jornada de Iniciação Científica.